

Senado: nomeações na moita

O presidente do Senado, Ramez Tebet, fechou o ano sem revolver o problema dos aprovados no concurso da Secretaria de Comunicação, em 1998, e cuja vigência expira no dia 1º de fevereiro. Trinta aprovados ainda aguardam nomeação. Tebet prefere contratar pessoal terceirizado. Assim, sobrenomes ilustres não precisam aparecer no Diário Oficial.

Trem da alegria

Servidores do Senado elaboram a lista de parentes e amigos nomeados pelos senadores, sem concurso, por meio de empresas de terceirização de mão-de-obra. Como o caso de uma filha do senador Nabor Júnior (PMDB-AC), contratada pela TV Senado, ou de um casal aparentado do senador Carlos Wilson (PPS-PE), primeiro secretário da mesa.

